

EDIÇÃO ESPECIAL

Dragões

Mensal | 3€ | Ano 32
N.º 378
MAIO 2018

O C2MPE8O VOLTOU

Um título especial traduzido em números e contado na primeira pessoa





TEKELA


FANTOMFIT
new balance
FURON

ÍNDICE #04

CONTEÚDOS





ÍNDICE #05

FICHA TÉCNICA

Propriedade
Futebol Clube do Porto

NIPC
501122834

Administrador
Alípio Jorge Fernandes

Diretor
Francisco J. Marques

Editor
Alberto Barbosa

Redação
Bruno Leite
Diogo Faria
João Queiroz
Rui Cesário Sousa
Vítor Hugo Alvarenga

Multimédia
Fábio Silva
Hugo Matos

Design Gráfico
Diogo Oliveira

Fotografia
Arquivo do FC Porto
Adoptarfama

Impressão
Etiquel

Publicidade
PortoComercial
Estádio do Dragão,
Entrada Nascente, Piso 3
4350-415 Porto
Telefone: 225 083 300

Assistente de Redação
Eduardo Silva

Assinaturas
PortoComercial
Linha Dragão
(707 28 1893)

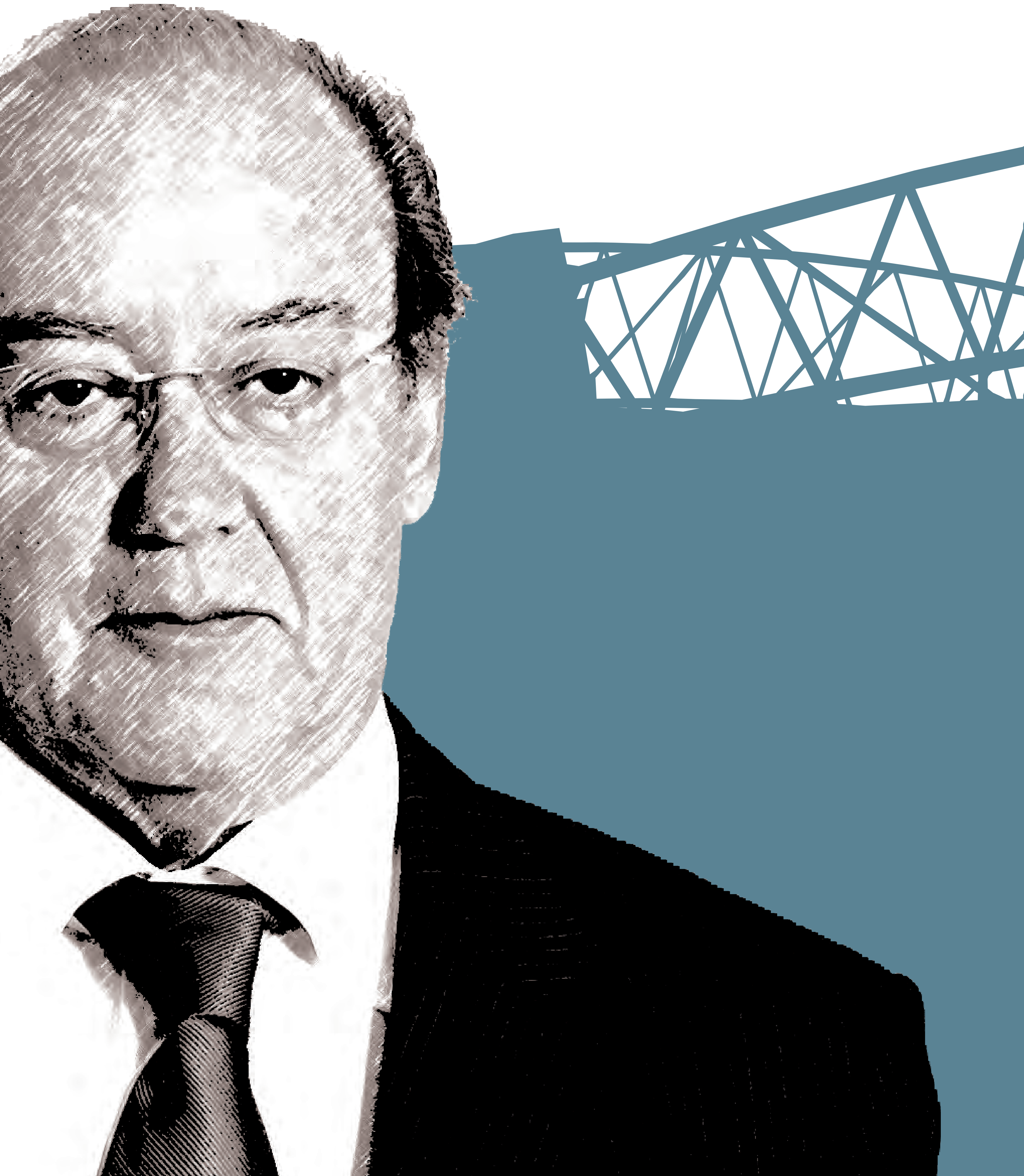
Loja do Associado do Estádio do Dragão
E-mail: revista.dragoes@fcporto.pt

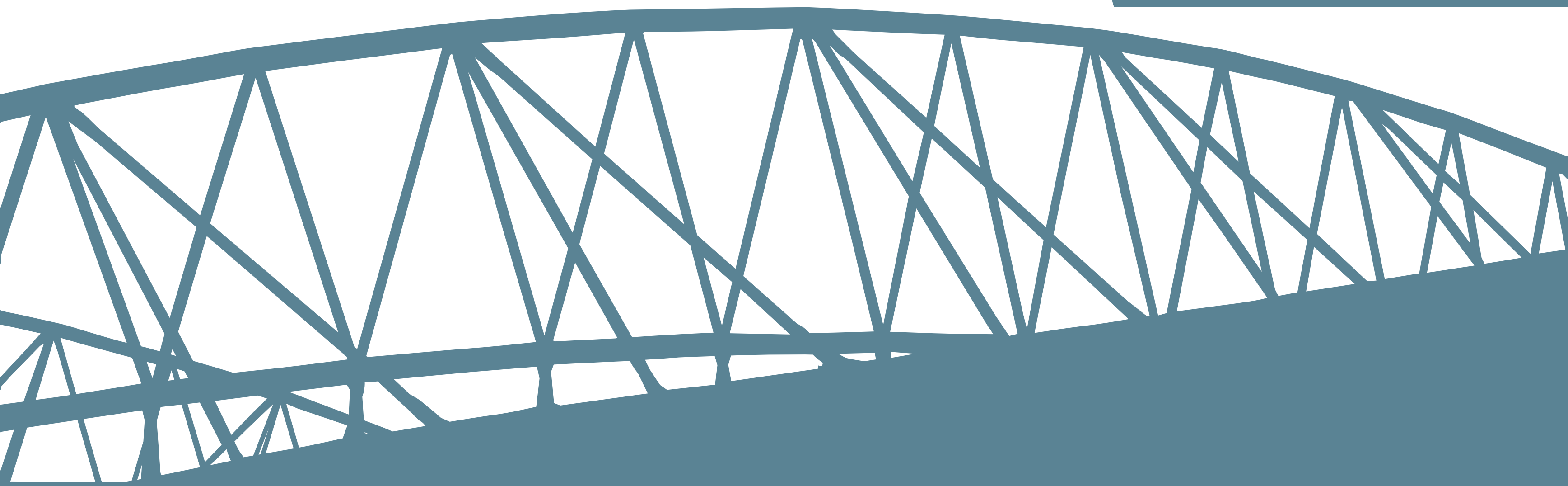
Tiragem
6.150 exemplares

N.º Registo ERC
110847

N.º Depósito Legal
41977

Distribuição
VASP





DIFÍCEIS DE DERRUBAR

Este número especial da nossa revista DRAGÕES olha para uma temporada extraordinária em que o FC Porto recuperou o título nacional, numa caminhada contra tudo e contra todos, que só tornou mais saboroso o triunfo final.

A nossa equipa foi melhor, foi muito melhor, em todos os aspetos do jogo, qualquer que seja a perspetiva da análise, consequência do trabalho duro e focado do nosso grupo de trabalho, com Sérgio Conceição à cabeça, que confirmou todas as qualidades que lhe identifiquei quando decidi convidá-lo para assumir o comando da nossa equipa.

Ganhar nunca é fácil, ganhar o campeonato é difícil, ainda mais quando outras forças se perfilam para fazer de outros vencedores, mas a época demonstrou mais uma vez que quando estamos juntos e determinados num objetivo somos muito difíceis de derrubar. Desde que sou presidente, este foi o 21.º título de campeão nacional e Sérgio Conceição o nono treinador a estrear-se como campeão nacional no FC Porto mas não é fácil recordar uma temporada com uma cumplicidade tão grande entre equipa e adeptos. Marcámos muitos golos bonitos, fizemos exibições empolgantes, obtivemos vitórias decisivas, mas o que ficará na memória de todos nós foi a união dos jogadores e a confiança dos portistas, mesmo nas horas mais difíceis.

É por isso que já olhamos para o que aí vem e o nosso objetivo é formar uma equipa ainda melhor, capaz de nos orgulhar sempre que entrar em campo e que em maio nos junte a todos de novo na Avenida dos Aliados.



Jorge Nuno Pinto da Costa

MAIS DO QUE UM TÍTULO



Foi um pontapé que mudou tudo. Quando Herrera chutou aquela bola, naquele estádio, quando a vimos tocar nas redes, todos sentimos aquilo que ninguém ousou logo confessar: aquele título já não fugiria. E não fugiu. Foi confirmado três semanas depois e abundantemente festejado no Estádio do Dragão, na Avenida dos Aliados, em toda a cidade, em todo o mundo. Para trás, ficavam mais de dez meses de muito trabalho e muita luta, em circunstâncias muito difíceis e amplamente desfavoráveis. Aquela taça depositada no Museu FC Porto simboliza, é certo, a conquista de um título, o de campeão nacional da temporada 2017/18, mas é muito mais do que isso. É uma homenagem à competência, ao esforço, à capacidade de superação e à resiliência de um grupo de heróis. A história deles merece bem ser contada.

TEXTO: **DIOGO FARIA**
FOTO: **ADOPTARFAMA**

A época de 2017/18 começou a ser preparada com um objetivo muito claro e inadiável: era preciso quebrar um ciclo de quatro temporadas em que não foi conquistado o principal título nacional. Esse período correspondeu ao jejum mais longo da história recente do FC Porto, mais concretamente desde 1985, o que diz bem do que tem sido o sucesso do clube nas últimas décadas: entre 1984/85 e 2017/18, os Dragões venceram 21 dos 34 campeonatos disputados.

Olhando para a realidade de outros campeonatos, não é difícil encontrar exemplos de colossos europeus que, na mesma cronologia, passaram por fases de seca de títulos nacionais tão ou mais significativas: desde 1985, o Real Madrid esteve duas vezes quatro temporadas sem ganhar; o Barcelona passou por um jejum de cinco épocas; o Manchester United já vai na quinta temporada consecutiva sem ser campeão inglês, enquanto o Liverpool, a equipa britânica com maior sucesso na história do futebol, não vence o principal título interno desde 1990; em Itália, o hexa da Juventus significa que o AC Milan perdeu os últimos seis campeonatos e o Inter os últimos sete.

E em Portugal, claro, a hegemonia quase absoluta do FC Porto nas últimas quatro décadas teve consequências parecidas: o Sporting não foi campeão em 17 temporadas consecutivas



entre 1982 e 1999, e também não conseguiu conquistar o título nas últimas 16; o Benfica, por seu lado, atravessou um jejum de quatro épocas entre 2005 e 2009 e outro de dez entre 1994 e 2004. Estes dados não servem para desvalorizar a importância de uma série de quatro anos que foi dolorosa para os portistas. Pelo contrário. A raridade que constitui uma temporada sem títulos para o FC Porto é, simultaneamente, um sintoma da vitalidade desportiva do clube e um fator que exponencia a exigência dos adeptos e a dificuldade em lidar com qualquer insucesso. E não há qualquer problema em assumi-lo. A história das quatro temporadas anteriores a 2017/18 não é, contudo, absolutamente linear. Caracterizá-las como um período contínuo de vazio, misturando épocas e circunstâncias que não são comparáveis e tratando-as em conjunto como se tivessem sido todas iguais, é um exercício tão simplificador da realidade quanto redutor. Se é verdade que em nenhuma o FC Porto conquistou o título de campeão nacional, também não é mentira que em pelo menos duas delas esteve muito próximo de alcançá-lo e que, coincidentemente ou não, nesses anos até foi a equipa portuguesa com maior sucesso na Liga dos Campeões. São vários os motivos que ajudam a explicar o que impediu o FC Porto de ser campeão nacional em 2014/15 e em 2016/17, mas neste momento a prudência impõe que sobre eles se diga apenas uma coisa: a justiça está a investigá-los.

A raridade que constitui uma temporada sem títulos para o FC Porto é, simultaneamente, um sintoma da vitalidade desportiva do clube e um fator que exponencia a exigência dos adeptos e a dificuldade em lidar com qualquer insucesso.



O PRIMEIRO MOMENTO-CHAVE

A escolha de um treinador é um momento de importância transcendente na preparação de uma época. Como sempre no FC Porto, em 2017/18 foi Jorge Nuno Pinto da Costa quem assumiu em mãos essa responsabilidade. Um ano depois, com o título no bolso, a escolha de Sérgio Conceição pode até parecer óbvia e fácil, mas a verdade é que em maio de 2017 não era bem assim. O antigo extremo internacional português, com um passado recheado de títulos ao serviço dos Dragões e da Lazio, tinha cerca de sete anos de experiência como treinador, sem passagem por grandes clubes e sem troféus.

Apesar dos bons trabalhos que desenvolveu, não tinha a melhor das imprensas, até porque em Portugal a dissimulação e o politicamente correto são muitas vezes mais valorizados do que a frontalidade e a competência. Nada que assustasse Pinto da Costa, que a 8 de junho de 2017, na cerimónia de apresentação, justificou a escolha: "Conheço o seu lado humano e profissional e o amor ao clube. Mas o fundamental foi a competência que tem demonstrado. O trabalho fantástico no Nantes foi reconhecido por toda a gente como um grande feito. Era mais difícil o Sérgio fazer o que fez no Nantes do que o que fez o Zidane no Real Madrid. A competência foi a cereja no topo do bolo".

Sérgio Conceição, naturalmente orgulhoso pelo "concretizar de um sonho", arrancou com uma mensagem forte: "Não venho para aqui aprender, venho ensinar. Sou treinador do FC Porto". Os objetivos traçados eram claros – "conseguir o campeonato e chegar o mais longe possível na Liga dos Campeões" – e a promessa do treinador também: "Vimos aqui dar o melhor, para sermos exigentes, rigorosos, disciplinados, para, no fim, dar à nossa massa adepta a alegria dos títulos. Vim pelo enorme amor ao clube que sinto e estou convencido de que vou conseguir estar feliz".

As expectativas do presidente e do treinador foram plenamente cumpridas. O quase outsider FC Porto, o único dos três grandes clubes que em 2017/18 não era dirigido por um técnico com títulos nacionais no currículo, bateu diversos recordes ao longo da temporada e terminou o campeonato no primeiro lugar.

Sérgio Conceição tornou-se, assim, o oitavo treinador escolhido por Pinto da Costa com o palmarés em branco a terminar a época de estreia com o estatuto de campeão nacional, dando sequência às experiências bem-sucedidas com Artur Jorge, Fernando Santos, José Mourinho, Co Adriaanse, Jesualdo Ferreira, André Villas-Boas e Vítor Pereira. No momento dos festejos, o presidente não teve dúvidas: "O momento-chave para o arranque da nossa vitória, desta conquista, foi a assinatura do contrato de Sérgio Conceição como treinador desta equipa de futebol".

UM NOVO MODELO, UM NOVO SISTEMA

Foi em entrevista à DRAGÕES, em julho de 2017, que Sérgio Conceição começou a expor aquilo que pretendia da equipa em termos de jogo jogado. Desde logo, uma ideia-chave: "Para mim, jogar bonito é ganhar". E para ganhar o treinador procurou implementar um novo modelo (ou seja, novos princípios e ideias globais sobre o jogo) e um novo sistema (uma nova estrutura base de disposição da equipa no campo) que de certa forma romperam com aquilo que foi o passado do FC Porto nas últimas décadas.

Algumas das ideias que corporizam esse modelo foram explicadas pelo treinador em entrevista a O JOGO, já após o final da época: "Acredito muito no futebol que tenha impacto físico no jogo. Gosto de uma equipa agressiva e acho que o futebol moderno tem a ver com essa intensidade e agressividade de jogo, com jogadores que tenham

O BRILHO DA PRATA DA CASA

Após a escolha do treinador, a construção do plantel foi o grande desafio enfrentado por presidente, administração, departamento de futebol e equipa técnica. A satisfação de compromissos financeiros implicou a saída de atletas com inegável valor desportivo, como André Silva (transferido para o AC Milan por 38 milhões de euros) e Rúben Neves (cedido ao Wolverhampton por 16 milhões de euros) – o jovem avançado tinha mesmo sido o melhor marcador da equipa em 2016/17, com 21 golos. Do plantel principal que disputara a temporada anterior, saíram ainda o central Boly e os avançados Diogo Jota (que se encontrava emprestado) e Laurent Depoitre.

No capítulo das entradas, registou-se apenas a aquisição do guarda-redes Vaná, por um milhão de euros, que se estreou na última jornada da Liga. Comparando com os principais rivais e olhando apenas ao mercado de verão, o Benfica recebeu seis reforços que foram utilizados em jogos do campeonato, e o Sporting onze. Também neste aspeto, pelo menos teoricamente e aos olhos da maior parte dos analistas, a vantagem dos clubes de Lisboa face ao FC Porto era evidente.

Perante um mercado em que esteve mais aberta a porta da saída do que a da entrada, coube aos responsáveis pelos Dragões olhar para dentro e tentar aproveitar a prata da casa. Por vontade de Sérgio Conceição, regressaram ao clube seis jogadores que tinham passado a temporada anterior cedidos a outros clubes: Fabiano, Ricardo Pereira, Diego Reyes, Sérgio Oliveira, Hernâni, Aboubakar e Marega. Em conjunto, estes atletas disputaram 13.853 minutos em 2017/18 e marcaram 59 golos (49,6% dos golos marcados pela equipa em toda a temporada), tendo sido preponderantes na defesa (Ricardo, 43 jogos e dois golos), no meio-campo (Sérgio Oliveira, 27 jogos e quatro golos) e no ataque (Aboubakar, 43 jogos e 26 golos; Marega, 41 jogos e 23 golos).

Os reforços de que o FC Porto precisava, afinal, já pertenciam ao clube. Mas, da mesma forma que há um ano, aos olhos da maioria, não era evidente que Sérgio Conceição fosse o homem certo no lugar certo, também não era líquido, na ótica dos adeptos e dos especialistas, que estes jogadores tivessem as competências de que o grupo necessitava para dar um salto qualitativo. O mérito do treinador por ter escolhido trabalhar com estes atletas e por ter tido capacidade para explorar todo o seu potencial é indiscutível.

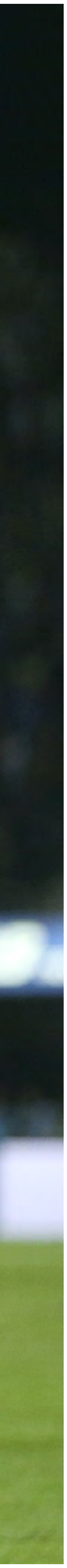


capacidade de ganhar mais vezes os duelos do que de os perder". A força física, a velocidade, o pragmatismo e a objetividade a atacar contrastaram com o primado da posse de bola que vários treinadores privilegiaram no Dragão nas últimas décadas.

No campo, a disposição dos jogadores também foi diferente. Quando questionado pela DRAGÕES sobre a continuidade do 4-3-3 tradicional no FC Porto, Sérgio Conceição pré-anunciou a mudança que estava para chegar: "Creio que são de esperar algumas novidades. São coisas que se trabalham e das quais poderei falar mais tarde, com muito gosto, mas nesta fase inicial prefiro não me alongar sobre isso". A promessa feita em julho à revista do clube foi cumprida em maio em entrevista a O JOGO, quando lhe foi perguntado se teria sido após o primeiro treino da época que optou por jogar em 4-4-2: "Decidi antes. Eu sabia quem ia ter à disposição. Sabia que ia ter uma equipa muito forte fisicamente e tinha de a potenciar. E isso foi importante para começar a criar, na minha cabeça, o sistema e a forma como queria que a equipa jogasse".

Na última temporada, pela primeira vez desde a primeira metade da década de 1990, o FC Porto jogou sistematicamente com dois extremos e dois avançados-centro. Entre 1990 e 1994, foram Domingos e Kostadinov que brilharam no centro do ataque (em média, nessas quatro temporadas, esta dupla marcou 30 golos). Em 2017/18, foram Aboubakar e Marega que assumiram esse papel a maior parte das vezes (e renderam 49 golos em conjunto).





Na última temporada, pela primeira vez desde a primeira metade da década de 1990, o FC Porto jogou sistematicamente com dois extremos e dois avançados-centro. Entre 1990 e 1994, foram Domingos e Kostadinov que brilharam no centro do ataque (em média, nessas quatro temporadas, esta dupla marcou 30 golos). Em 2017/18, foram Aboubakar e Marega que assumiram esse papel a maior parte das vezes (e renderam 49 golos em conjunto).

+

Os Dragões marcaram 82 golos, foram o terceiro melhor ataque da Liga no século XXI, e atingiram o melhor registo do clube desde 1998/99.

NÚMEROS QUE CONTAM (QUASE) TUDO

Primeiro lugar na tabela, recorde absoluto de pontos da Liga igualado, sete pontos de vantagem sobre o segundo classificado, melhor ataque, melhor defesa. Estes dados parecem ser suficientes para demonstrar que o FC Porto foi muito superior aos adversários neste campeonato e mereceu indiscutivelmente o título que conquistou. Isso é verdade, mas também o é que estes números, assim apresentados em duas penadas breves, são muito redutores. Os Dragões foram, realmente, ainda melhores do que estes factos parecem fazer crer. E há outros números que o provam. Os 88 pontos com que o FC Porto terminou este campeonato foram um recorde na história do clube. Até à temporada passada, a pontuação mais elevada, em campeonatos com 34 jornadas e com a vitória a valer três pontos, havia sido atingida pela equipa liderada por José Mourinho em 2002/03 (86 pontos). Em termos absolutos, foi igualada a marca do Benfica em 2015/16. Se tivermos em consideração que o FC Porto, de acordo com as análises de especialistas independentes, foi objetivamente prejudicado pela arbitragem, com impacto no resultado, em pelo menos três das partidas em que perdeu pontos, pode-se pelo menos avançar que esta equipa dos Dragões foi a melhor da história dos campeonatos com 18 equipas desde que a vitória vale três pontos.



Os 28 triunfos alcançados em 34 jornadas também foram um dos melhores registos de sempre, só superado pelos 29 alcançados pelo FC Porto de Bobby Robson em 1995 e pelo Benfica em 2016 (em 1988 e 1991, tanto o FC Porto como o Benfica atingiram números de vitórias superiores, mas em 38 jornadas). O baixo número de derrotas (duas) encontra paralelo noutras épocas, e no século XXI só houve três equipas campeãs que fizeram melhor: o FC Porto de 2010/11 (que terminou a liga invicto), o FC Porto de 2011/12 (que perdeu um jogo) e o FC Porto de 2012/13 (que também não perdeu qualquer partida).

Os números relativos ao ataque também são expressivos. Os Dragões marcaram 82 golos, foram o terceiro melhor ataque da Liga no século XXI, e atingiram o melhor registo do clube desde 1998/99, quando a equipa pentacampeã brindou os adversários com 85 golos. O valor desta temporada foi, em grande medida, alcançado à custa de um anormal número de goleadas: foram 11 os jogos que o FC Porto venceu por três ou mais golos de diferença, praticamente um terço dos que disputou no campeonato. No Estádio do Dragão o registo



foi particularmente avassalador: 16 vitórias em 17 partidas, sete delas com três ou mais golos de vantagem.
A superioridade azul e branca na Liga também se manifestou por um dado tão simples como o facto de o FC Porto ter ocupado o primeiro lugar em 32 das 34 jogadas. Em todo o campeonato, os Dragões estiveram na frente em igualdade pontual em nove rondas, tiveram dois pontos de vantagem em 13, quatro pontos em duas, cinco pontos em seis e sete pontos em duas. Do início ao fim, foram quase sempre líderes, porque foram quase sempre melhores. Simples.
Igualmente testemunho da supremacia portista foi o número de pontos somado frente ao segundo e ao terceiro classificados: oito em 12 possíveis. O FC Porto conquistou quatro pontos ao Benfica (que seriam seis, não fosse um golo mal anulado a Herrera por suposto fora de jogo) e outros quatro ao Sporting, enquanto estes rivais, entre si e frente ao campeão nacional, não conseguiram mais do que três pontos cada um, tendo sido incapazes de vencer um único jogo.
Também nas competições europeias os Dragões mostraram que foram a melhor equipa portuguesa de 2017/18. A comparação é muito simples, uma vez que os três primeiros classificados participaram na fase de grupos da Liga dos Campeões: o FC Porto somou dez pontos e atingiu os oitavos de final da prova, integrando o leque das 16 melhores equipas da Europa; o Sporting conquistou sete pontos e transitou para a Liga Europa; o Benfica perdeu os seis jogos que disputou, marcou um golo e sofreu 14, protagonizou a mais fraca prestação de sempre de clubes portugueses nas competições europeias e foi a pior das 80 equipas que participaram na Liga dos Campeões e na Liga Europa.
É ainda possível aferir a superioridade do FC Porto face aos seus rivais neste campeonato olhando coletivamente aos prémios individuais atribuídos pela Liga Portugal todos os meses: os Dragões foram galardoados em 17 ocasiões, enquanto o Benfica e o Sporting receberam 11 prémios cada. Iker Casillas, Alex Telles e Danilo Pereira foram, respetivamente, os atletas mais vezes escolhidos como guarda-redes, defesa e médio do mês, enquanto Sérgio Conceição foi o técnico mais premiado. O golo que Herrera marcou na Luz, a 15 de abril, foi escolhido como o melhor do ano numa votação pública.
Não são só os prémios individuais que atestam a qualidade exibida pelos jogadores do FC Porto nesta temporada. O trabalho promovido pela equipa técnica e a adequação do modelo e do sistema de jogo a este plantel tiveram como consequência o facto de vários futebolistas terem batido recordes individuais de carreira. São os casos de Iker Casillas (melhor arranque de época, com 530 minutos de imbatibilidade), Ricardo Pereira (temporada com mais jogos), Diego Reyes (temporada com mais jogos e mais golos), Felipe (temporada com

mais golos), Marcano (temporada com mais golos), Alex Telles (temporada com mais golos e mais assistências), Sérgio Oliveira (temporada com mais jogos e mais golos), Brahimi (temporada com mais jogos e mais golos na Liga), Aboubakar (temporada com mais jogos e mais golos) e Marega (temporada com mais golos).

Este trabalho de desenvolvimento e potencialização dos jogadores do plantel principal foi conjugado com o lançamento, em diversas competições, de seis jovens atletas da formação ou do FC Porto B: Diogo Dalot, Jorge Fernandes, Luizão, Bruno Costa, Galeno e André Pereira. Sérgio Conceição não teve dúvidas e partilhou o mérito pela emergência destes novos valores com treinadores como António Folha (FC Porto B) e João Brandão (Sub-19), que, de resto, voltaram a guiar as respetivas equipas em brilhantes prestações internacionais: os mais velhos revalidaram o título da Premier League International Cup, enquanto os mais novos participaram na final four da UEFA Youth League.

É certo que nem sempre os números são como o algodão. Não faltam casos, na história do futebol, de equipas que circunstancialmente foram o melhor ataque ou a melhor defesa e atingiram registos interessantes em diversos indicadores, mas acabaram por não conquistar títulos. O que não é normal é que uma equipa se destaque em tantos aspetos e de forma tão clara como o FC Porto nesta temporada e termine a época em branco. À luz destes números, o troféu que agora é exibido no Museu FC Porto torna-se absolutamente inquestionável.

PARA LÁ DAS ESTATÍSTICAS

Os dados quantitativos são importantes na medida em que dão conta de tendências e permitem apreender em linhas gerais o essencial de determinada realidade. Isso acontece quando o que está em causa é uma competição de futebol com as características da Liga portuguesa, mas também é certo que há muito para contar para lá dos números. O FC Porto, em 34 jornadas, travou 34 batalhas, todas únicas, todas intensas, todas repletas de histórias e de momentos que foram forjando a força e a identidade da equipa. A última edição da DRAGÕES passou-as a todas em revista, mas há pelo menos seis que têm um significado especial e importa revisitar.

A 3 de janeiro de 2018, o FC Porto deslocou-se a Santa Maria da Feira para enfrentar o Feirense. Aboubakar colocou os azuis e brancos na frente aos 22 minutos, Luís Rocha empatou aos 26, e Felipe assegurou os três pontos para os futuros campeões aos 76. Além dos golos, houve um momento que marcou particularmente este jogo, em que os Dragões foram severamente prejudicados pela arbitragem. Aos 84 minutos, após a expulsão de Felipe, Brahimi dirigiu-se ao árbitro, bateu com a mão no peito e disse com convicção: "Nós vamos ganhar! Nós vamos ganhar!". E ganhámos.

Poucas semanas depois, o FC Porto enfrentou o Estoril na Amoreira. Por motivos de segurança completamente alheios ao visitante, o jogo teve de ser interrompido ao intervalo, sendo retomado 35 dias depois. A equipa de Sérgio Conceição





passou esse tempo com menos uma partida disputada do que os adversários, e por isso com uma margem menos confortável na liderança da Liga, o que era agravado pelo facto de os Dragões terem chegado ao intervalo desse encontro a perder. Entre comentadores, detratores e até alguns adeptos menos otimistas, esses pontos foram dados como perdidos durante mais de um mês. Até que a 21 de fevereiro os portistas voltaram ao Estoril, assumiram a responsabilidade, marcaram três golos em sete minutos e resgataram os três pontos. Que grande demonstração de caráter!
O panorama já era bem distinto um mês e meio depois. Entretanto, o FC Porto tinha perdido duas partidas – com o Paços de Ferreira, em circunstâncias muito especiais, e com o Belenenses – e fora ultrapassado pelo Benfica na liderança do campeonato. A 8 de abril, o Estádio do Dragão recebeu um duelo com o Desportivo das Aves, em que Alex Telles inaugurou o marcador aos 9 minutos. A reação imediata do lateral brasileiro foi bem expressiva: aproximou-se de uma câmara da televisão, apontou para o símbolo do clube e exigiu respeito. No FC Porto ninguém desiste e a luta iria continuar. Mais tarde, Brahimi reconheceria à DRAGÕES que aquela derrota em Belém, que tantas críticas gerara, foi mesmo o "momento-chave" da época: "Essa derrota marcou-nos muito e acabou por ser decisiva para a resposta que demos nos jogos que se seguiram".
E um dos jogos que se seguiram foi mesmo aquele que mais nos marcou, aquele que não era decisivo matematicamente, mas que todos encaravam como de tudo ou nada. Foi a 15 de abril, na Luz. O FC Porto estava um ponto atrás do Benfica e sabia que uma derrota cavava um fosso de quatro pontos para o primeiro que poderia revelar-se fatal. Uma vitória assegurava a liderança isolada a quatro jornadas do fim do campeonato. O jogo foi equilibrado em muitos momentos, a segunda parte foi de ascendente azul e branco, mas o relógio andava e os golos não apareciam. Até que, ao minuto 90, Herrera teve aquele momento de inspiração que culminou com uma bomba perfeitamente colocada a entrar na baliza de Bruno Varela. Que golo! Que forma bonita de passar para a frente!
A partir daquele dia, o FC Porto não deu qualquer margem para que o vencedor do campeonato pudesse sequer ser discutido. Quatro jogos, quatro vitórias. Teoricamente, a partida mais difícil, até pelo histórico recente dos Dragões, seria na Madeira, frente ao Marítimo, na penúltima jornada. A equipa acabou por poder encará-la com a tranquilidade de quem sabia que o Benfica, na véspera, tinha perdido em casa com o Tondela. Aos 89 minutos, Marega assinou o único golo do desafio. O título ficava a um ponto de distância, mas até seria conquistado seis dias depois, sem o FC Porto entrar em campo, porque Sporting e Benfica empataram em Alvalade.



UM IMENSO MAR AZUL

Uma das principais marcas desta temporada, para além da conquista do título, foi a comunhão estreita entre a equipa e os adeptos do FC Porto. Desde o primeiro jogo, no Dragão frente ao Estoril, até ao último, em Guimarães com o Vitória, os portistas estiveram junto do grupo sempre em grande número, sempre a apoiar, sempre a retribuir com vivas, palmas e cânticos o esforço que os jogadores investiam em cada lance. Este foi o ano do mar azul. Os números relativos à presença de público no Estádio do Dragão em jogos da Liga dão conta desta união equipa-adeptos: em média, foram 42.674 espectadores em cada jogo, o valor mais elevado desde que o recinto foi inaugurado em novembro de 2003. E valeu bem a pena, uma vez que nunca tinham sido marcados tantos golos neste estádio numa só temporada (foram 80 em 29 jogos). Nesta relação em que a equipa contribui com o trabalho e a dedicação no campo e o público retribui com o apoio nas bancadas, o plantel do FC Porto encontrou uma forma de simultaneamente reforçar a coesão interna e homenagear todos os portistas. Trata-se da célebre roda, formada por jogadores, equipas técnica, médica e staff, todos abraçados, no final de cada partida, terminando com um grito de ordem: "Porto!". Sérgio Conceição explicou à DRAGÕES de janeiro que este "abraço coletivo" tem como objetivo "criar uma verdadeira alma solidária, de entreajuda, de companheirismo", enquanto o capitão Herrera confirmou que se trata de um instante com um forte impacto no grupo: "É um momento especial para todos nós, que nos torna ainda mais fortes, mais unidos, mais família, e que nos dá energia para o jogo seguinte". Esta pode bem ser a principal imagem desta época: todo o grupo unido, solidário, forte, gritando com garra o nome do clube, enquanto os adeptos assistem nas bancadas com um respeito reverencial e coroam o momento com um sonoro aplauso no fim.





SIGNIFICADO(S)

A conquista do campeonato de 2017/18 pelo FC Porto valeu muito mais do que uma taça. O troféu que Hector Herrera ergueu no relvado do Dragão no dia 6 de maio de 2018 simbolizou um conjunto vasto de reencontros:

1

Em primeiro lugar, o reencontro do FC Porto com os títulos, após quatro temporadas em que os principais objetivos internos acabaram por não ser alcançados.

2

Depois, o reencontro do futebol português com a verdade desportiva. Não há dúvidas de que o FC Porto desta época foi um campeão limpo, como reconhecem todos os analistas de arbitragem independentes, que até consideram que os Dragões foram a equipa mais prejudicada ao longo da temporada. Pelo contrário, todos os jogos disputados na Liga pela equipa que venceu as quatro últimas edições do campeonato estão neste momento a ser investigados pela justiça.

3

Este foi, também, um ano de reencontro do FC Porto com a cidade do Porto. Na verdade, foi ao contrário: a cidade e quem a representa é que voltou a ir ao encontro do clube, após um incompreensível interregno que só interesses mesquinhos e a ausência de amor pelo Porto poderão justificar. Dezanove anos depois, a equipa do FC Porto, que nunca faltou à cidade, foi recebida com toda a dignidade nos paços do concelho, para gáudio de uma multidão composta por centenas de milhares de portistas que acompanharam tudo na Avenida dos Aliados.

4

Por fim, tratou-se de um reencontro do FC Porto com a sua própria história. Após o jogo com o Feirense, Sérgio Conceição afirmou que este foi "um dos títulos mais importantes do clube nos últimos 30 anos". Também não teria exagerado se tivesse falado das últimas quatro décadas. Em 1977/78, há precisamente 40 anos, o FC Porto conquistou um campeonato que em vários pontos se pode comparar a este: também foi num contexto muito difícil, após um jejum importante, numa luta contra tudo e contra todos, com uma equipa que deu tudo em todos os momentos, com um líder forte, com Pinto da Costa à cabeça.
Em 2017/18, ficou provado que dar tudo quando ninguém dá nada por nós é meio caminho andado para o sucesso. Foi isso que o FC Porto fez e foi por isso que o FC Porto atingiu o que poucos esperavam. E é por isso que este campeonato vale bem mais do que um título.


PRONTOS PARA NOVOS DESAFIOS
COLEÇÃO
CROMATICA
40 CORES
11 FORMATOS
04 ACABAMENTOS

Os 17 magníficos

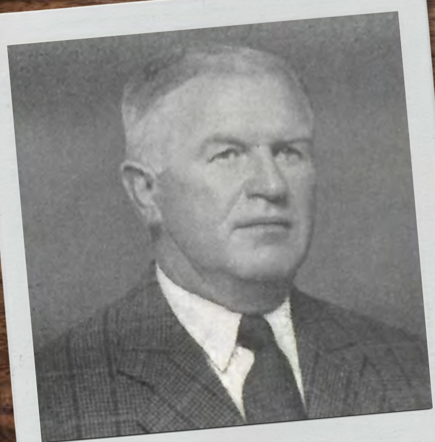
POR **ALBERTO BARBOSA**

Sérgio Conceição, campeão na época de estreia, é o 17.º treinador a vencer a principal competição nacional com o FC Porto numa história que começou a ser escrita há 83 anos por Joseph Szabo, logo na primeira edição da Liga. Do grupo de técnicos de elite só sete não são portugueses e apenas dois conseguiram ser tricampeões.









1934/35
JOSEPH SZABO (HUN)





1938/39 e 1939/40
MIHALY SISKA (HUN)

Dos 13 títulos mais recentes, 12 foram conseguidos por treinadores portugueses, numa sequência iniciada por António Oliveira em maio de 1997 e com o holandês Co Adriaanse a distinguir-se como a exceção à regra.



1955/56
DORIVAL YUSTRICH (BRA)

Na lista de treinadores campeões com o FC Porto há apenas dois tricampeões, ainda que só Jesualdo Ferreira o tenha conseguido num único ciclo. Artur Jorge precisou de duas passagens para conquistar o mesmo número de títulos.



1958/59
BÉLA GUTTMANN (HUN)



1977/78 e 1978/79
JOSÉ MARIA PEDROTO (POR)

Mihaly Siska foi o primeiro de uma lista de sete treinadores bicampeões que inclui os nomes de José Maria Pedroto, Carlos Alberto Silva, Sir Bobby Robson, António Oliveira, José Mourinho e Vítor Pereira.

Em 1977/78, José Maria Pedroto tornou-se o primeiro treinador português a levar o FC Porto ao título nacional. Ao "Mestre" seguiram-se Artur Jorge, António Oliveira, Fernando Santos, José Mourinho, Jesualdo Ferreira, André Villas-Boas, Vítor Pereira e Sérgio Conceição.



1984/85 e 1985/86 e 1989/90
ARTUR JORGE (POR)



1987/88
TOMISLAV IVIC (CRO)



1991/92 e 1992/93
CARLOS ALBERTO SILVA (BRA)

Tome nota desta curiosidade que envolve cinco treinadores campeões e percorre mais de 60 anos de história: Dorival Yustrich e Béla Guttmann treinaram José Maria Pedroto, que treinou António Oliveira, que treinou Sérgio Conceição. Juntos, e só na qualidade de treinadores, conquistaram sete títulos para o FC Porto, tantos quantos conseguiram enquanto jogadores, num total garantido por Pedroto (2), Oliveira (2) e Sérgio (3).



1994/95 e 1995/96
SIR BOBBY ROBSON (ING)



1996/97 e 1997/98
ANTÓNIO OLIVEIRA (POR)

Se os técnicos portugueses dominam a lista, foi com treinadores húngaros que o FC Porto conquistou quatro dos cinco primeiros títulos, com o brasileiro Dorival Yustrich a intrometer-se entre os magiares Joseph Szabo, Mihaly Siska e Béla Guttmann.



1998/99
FERNANDO SANTOS (POR)



2002/03 e 2003/04
JOSÉ MOURINHO (POR)

Mihaly Siska e André Villas-Boas são os mais jovens treinadores a conquistar o título de campeão nacional com o FC Porto. Ambos foram campeões com 33 anos, mas o húngaro leva vantagem sobre português por uma questão de 59 dias. Quando, a 23 de abril de 1939, um empate a três golos com o Benfica, na Constituição, deu a Siska o primeiro de dois títulos consecutivos, o húngaro tinha 33 anos, três meses e 19 dias. Quase 72 anos depois, a 3 de abril de 2011, quando o FC Porto confirmou o título na Luz com golos de Guarín e Hulk, Villas-Boas tinha 33 anos, cinco meses e 17 dias.



2005/06
CO ADRIAANSE (HOL)



2006/07, 2007/08 e 2008/09
JESUALDO FERREIRA (POR)



2010/11
ANDRÉ VILLAS-BOAS (POR)

Os 28 títulos de campeão nacional do FC Porto foram conquistados na administração de seis presidentes: Eduardo Dumont Villares, Ângelo César, Cesário Bonito, Paulo Pombo, Américo de Sá e Pinto da Costa. O atual presidente soma 21, número que corresponde ao triplo do total conseguido por todos os outros juntos.



2011/12 e 12/13
VÍTOR PEREIRA (POR)



2017/18
SÉRGIO CONCEIÇÃO (POR)

1.º
2.º
3.º
4.º

1.ª JORNADA

FC PORTO-ESTORIL, 4-0
9 de agosto de 2017
Marcadores: **Marega** (35' e 89'), **Brahimi** (54') e **Marcano** (70')

2.ª JORNADA

TONDELA-FC PORTO, 0-1
13 de agosto de 2017
Marcador:
Aboubakar (37')

3.ª JORNADA

FC PORTO-MOREIRENSE, 3-0
20 de agosto de 2017
Marcador: **Aboubakar** (18', 21' e 77')

4.ª JORNADA

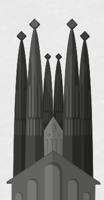
SPORTING DE BRAGA-FC PORTO, 0-1
27 de agosto de 2017
Marcador: **Corona** (7')

O BENFICA EMPATA (1-1) EM VILA DO CONDE E DEIXA FC PORTO E SPORTING A PARTILHAR O COMANDO.

Mais de oito meses na frente

O FC Porto entrou em cena ao quarto dia de competição e assumiu o primeiro lugar assim que jogou. Dominou a Liga e ao longo dos 280 dias de prova só não foi líder em 28: três antes da estreia, 12 quando Benfica ou Sporting jogaram de véspera e 13 entre a derrota de Belém e a vitória na Luz. O gráfico de oscilação classificativa dos três primeiros prova que, além de ter sido a melhor equipa, o FC Porto também foi a mais regular.

POR **ALBERTO BARBOSA**



Atentado terrorista nas Ramblas, em Barcelona, provoca 13 mortes

17 AGO 201



Angela Merkel é eleita para o quarto mandato como chanceler da Alemanha

24 SET 2017

5.ª JORNADA

FC PORTO-CHAVES, 3-0
9 de setembro de 2017
Marcadores: **Aboubakar** (49'), **Soares** (86') e **Marega** (88')

6.ª JORNADA

RIO AVE-FC PORTO, 1-2
17 de setembro de 2017
Marcadores: **Danilo** (54'), **Marega** (67') e Nuno Santos (80')

O BENFICA PERDE (2-1) NO BESSA E DESCE AO QUARTO LUGAR.

7.ª JORNADA

FC PORTO-PORTIMONENSE, 5-2
22 de setembro de 2017
Marcadores: **Marcano** (20'), **Aboubakar** (22'), **Marega** (26'), Nakajima (36'), **Brahimi** (50' e 67') e Rúben Fernandes (73')

O SPORTING EMPATA EM MOREIRA DE CÓNEGOS (1-1) E DEIXA O FC PORTO SÓ NA LIDERANÇA, COM DOIS PONTOS DE VANTAGEM.

8.ª JORNADA

O FC PORTO EMPATA (0-0) EM ALVALADE E O BENFICA EMPATA (1-1) COM O MARÍTIMO NA MADEIRA.

SPORTING-FC PORTO, 0-0
1 de outubro de 2017

9.ª JORNADA

FC PORTO-PAÇOS DE FERREIRA, 6-1
21 de outubro de 2017
Marcadores: **Ricardo** (4'), Welthon (8'), **Felipe** (18'), **Marega** (25' e 33'), **Corona** (66') e **Aboubakar** (72')

A17 ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS 2017 1 OUTUBRO

Realizam-se eleições autárquicas em Portugal

01 OUT 2017



O parlamento da Catalunha aprova uma declaração unilateral de independência

10 OUT 2017

Uma série de incêndios florestais provoca 49 mortes na região Centro de Portugal

15-16 OUT 2017

10.ª JORNADA

BOAVISTA-FC PORTO, 0-3
28 de outubro de 2017
Marcadores: **Aboubakar** (50'), **Marega** (80') e **Brahimi** (86')

11.ª JORNADA

A VANTAGEM PORTISTA AUMENTA PARA QUATRO PONTOS, DEPOIS DO EMPATE DO SPORTING COM O BRAGA (2-2) EM ALVALADE.

FC PORTO-BELENENSES, 2-0
4 de novembro de 2017
Marcadores: **Herrera** (42') e **Aboubakar** (90')

12.ª JORNADA

COM O EMPATE DO FC PORTO NA VILA DAS AVES, A VANTAGEM DESCE PARA DOIS PONTOS.

AVES-FC PORTO, 1-1
25 de novembro de 2017
Marcadores: **Ricardo** (6') e Vítor Gomes (63')

13.ª JORNADA

O EMPATE COM O BENFICA NO DRAGÃO PERMITE A RECOLAGEM DO SPORTING NO PRIMEIRO LUGAR.

FC PORTO-BENFICA, 0-0
1 de dezembro de 2017

14.ª JORNADA

VITÓRIA DE SETÚBAL-FC PORTO, 0-5
10 de dezembro de 2017
Marcadores: **Aboubakar** (31', 45+3' g.p. e 69') e **Marega** (40' e 83')



Robert Mugabe renuncia à presidência do Zimbabué, após 37 anos no poder

21 NOV 2017

Mário Centeno é eleito presidente do Eurogrupo

04 DEZ 2017

15.ª JORNADA

FC PORTO-MARÍTIMO, 3-1
18 de dezembro de 2017
Marcadores: **Reyes** (19'), **Marega** (45+1' e 78') e Fábio Pacheco (26')



Raúl Castro anuncia que não será candidato nas eleições cubanas de 2018 e que o país deixará de ser liderado, pela primeira vez em 60 anos, por membros da família Castro.

16.ª JORNADA

FC PORTO VOLTA A ISOLAR-SE, NOVAMENTE COM DOIS PONTOS DE VANTAGEM, DEPOIS DO EMPATE (1-1) ENTRE SPORTING E BENFICA NA LUZ

FEIRENSE-FC PORTO, 1-2
3 de janeiro de 2018
Marcadores: **Aboubakar** (22'), Luís Rocha (26') e **Felipe** (76')

17.ª JORNADA

FC PORTO-VITÓRIA DE GUIMARÃES, 4-2
7 de janeiro de 2018
Marcadores: Raphinha (22'), **Aboubakar** (57'), **Brahimi** (62') e **Marega** (79' e 83') e Heldon (88')

18.ª JORNADA

ESTORIL-FC PORTO, 1-3
15 de janeiro e 21 de fevereiro de 2018
Marcadores: Eduardo (16'), **Alex Telles** (53') e **Soares** (59' e 67')

19.ª JORNADA

O SPORTING EMPATA (1-1) EM SETÚBAL E O FC PORTO VOLTA A TER QUATRO PONTOS DE VANTAGEM.

FC PORTO-TONDELA, 1-0
19 de janeiro de 2018
Marcadores: **Marega** (13')

20.ª JORNADA

MOREIRENSE-FC PORTO, 0-0
30 de janeiro de 2018

O FC PORTO EMPATA (0-0) EM MOREIRA DE CÓNEGOS E PERMITE A REAPROXIMAÇÃO DO SPORTING. A VANTAGEM CIFRA-SE AGORA EM DOIS PONTOS.

21.ª JORNADA

FC PORTO-SPORTING DE BRAGA, 3-1
2 de fevereiro de 2018
Marcadores: **Sérgio Oliveira** (13'), **Reyes** (38') e **Aboubakar** (73'); Raúl Silva (31')

O SPORTING PERDE (2-0) NO ESTORIL E O FC PORTO ALARGA A VANTAGEM PARA CINCO PONTOS.

22.ª JORNADA

CHAVES-FC PORTO, 0-4
11 de fevereiro de 2018
Marcadores: **Soares** (15', 28'), **Marega** (57') e **Sérgio Oliveira** (90+1')

23.ª JORNADA

FC PORTO-RIO AVE, 5-0
18 de fevereiro de 2018
Marcadores: **Sérgio Oliveira** (2'), **Soares** (22' e 85') e **Marega** (34' e 72')

24.ª JORNADA

PORTIMONENSE-FC PORTO, 1-5
25 de fevereiro de 2018
Marcadores: **Marega (10' e 44'), Otávio (16'), Soares (59'), Brahimi (66')** e Possignolo (90'+1)



Pela primeira vez em 150 anos, ocorre o fenómeno astronómico designado como "superlua azul de sangue"

31 JAN 2018

Marrocos vence a edição de 2018 da Taça Africana das Nações

04 FEV 2018

Realizam-se os Jogos Olímpicos de Inverno em Pyeongchang, na Coreia do Sul

09-25 FEV 2018

25.ª JORNADA

FC PORTO-SPORTING, 2-1
2 de março de 2018
Marcadores: **Marcano** (28'), Rafael Leão (45+1') e **Brahimi** (49')

O FC PORTO VENCE O SPORTING (2-1) NO DRAGÃO, MAS MANTÉM OS CINCO PONTOS DE VANTAGEM SOBRE O SEGUNDO CLASSIFICADO, QUE PASSA A SER O BENFICA.

26.ª JORNADA

PAÇOS DE FERREIRA-FC PORTO, 1-0
11 de março de 2018
Marcadores: Miguel Vieira (34')

COM A DERROTA (1-0) EM PAÇOS DE FERREIRA, O FC PORTO PERMITE A APROXIMAÇÃO DO BENFICA. A VANTAGEM PARA O SEGUNDO CLASSIFICADO PASSA A SER DE DOIS PONTOS.

27.ª JORNADA

FC PORTO-BOAVISTA, 2-0
17 de março de 2018
Marcadores: **Felipe** (2') e **Herrera** (62')

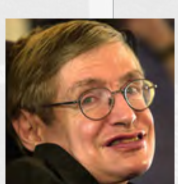
28.ª JORNADA

BELENENSES-FC PORTO, 2-0
2 de abril de 2018
Marcadores: Nathan (10') e Maurides (70')

O FC PORTO PERDE (2-0) EM BELÉM E PERDE TAMBÉM A LIDERANÇA. O BENFICA ESTÁ NA FRENTE COM UM PONTO DE VANTAGEM.

29.ª JORNADA

FC PORTO-AVES, 2-0
8 de abril de 2018
Marcadores: **Alex Telles** (8', pen.) e **Otávio** (11')



Morre o físico inglês Stephen Hawking

14 MAR 2018



Vladimir Putin é reeleito para o quarto mandato como presidente russo

18 MAR 2018



Lula da Silva, ex-presidente do Brasil, começa a cumprir uma pena de prisão de 12 anos e um mês

07 ABR 2018

30.ª JORNADA

BENFICA-FC PORTO, 0-1
15 de abril de 2018
Marcador: **Herrera** (90')

O FC PORTO RECUPERA O PRIMEIRO LUGAR COM UMA VITÓRIA (1-0) NA LUZ E VOLTA A TER DOIS PONTOS DE VANTAGEM SOBRE O BENFICA.

31.ª JORNADA

FC PORTO-VITÓRIA DE SETÚBAL, 5-1
23 de abril de 2018
Marcadores: **Marega** (6'), **Marcano** (12'), **Brahimi** (16'), João Amaral (24'), **Corona** (36') e **Alex Telles** (72')

32.ª JORNADA

MARÍTIMO-FC PORTO, 0-1
29 de abril de 2018
Marcador: **Marega** (89')

O BENFICA PERDE (3-2) NA LUZ COM O TONDELA E O FC PORTO PASSA A TER CINCO PONTOS DE VANTAGEM SOBRE SPORTING E BENFICA.

33.ª JORNADA

FC PORTO-FEIRENSE, 2-1
6 de maio de 2018
Marcadores: **Sérgio Oliveira** (37'), **Brahimi** (59') e José Valência (90'+1)

COM O EMPATE (0-0) ENTRE SPORTING E BENFICA EM ALVALADE, O FC PORTO ENTRA EM CAMPO JÁ CAMPEÃO. DEPOIS DA VITÓRIA SOBRE O FEIRENSE, A VANTAGEM SOBE PARA SETE PONTOS

34.ª JORNADA

O FC PORTO VENCE EM GUIMARÃES E TERMINA O CAMPEONATO COM SETE PONTOS DE VANTAGEM SOBRE O SEGUNDO CLASSIFICADO, O BENFICA, QUE BENEFICIOU DA DERROTA (2-1) DO SPORTING NA MADEIRA, FRENTE AO MARÍTIMO.

VITÓRIA DE GUIMARÃES-FC PORTO, 0-1
12 de maio de 2018
Marcador: **Marcano** (69')

EUROVISION SONG CONTEST LISBON 2018

Lisboa acolhe o Festival Eurovisão da Canção

08-12 MAI 2018



É inaugurada a ponte mais comprida da Europa, com 18,1 km, a ligar a Rússia à Crimeia

15 MAI 2018


FC PORTO
STORES
NASCIDOS
PARA
VENCER
altice
altice
altice

+GOLOS



MAREGA
22



ABOUBAKAR
15



BRAHIMI
9

+ASSISTÊNCIAS



ALEX TELLES
13



BRAHIMI
8



HERRERA
5

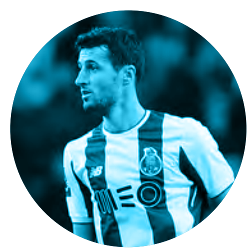
+JOGOS



BRAHIMI
33



FELIPE
30



MARCANO
30



ALEX TELLES
30

+MINUTOS



BRAHIMI
2765



FELIPE
2700



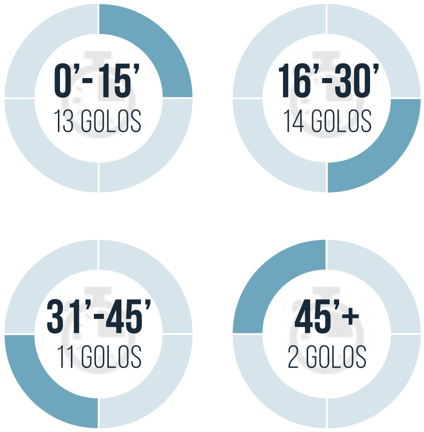
MARCANO
2655

COMO MARCOU?

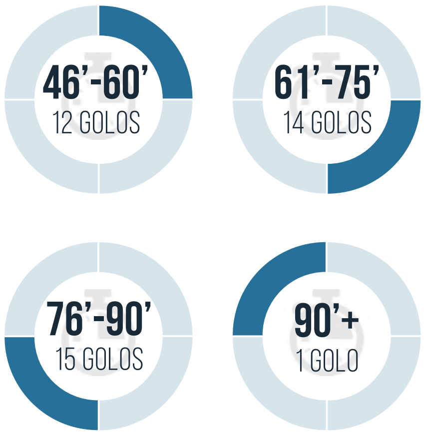


QUANDO MARCOU?

1.ª PARTE



2.ª PARTE





TREINADOR
SÉRGIO CONCEIÇÃO
43 ANOS
NATURALIDADE
COIMBRA
NACIONALIDADE
PORTUGUESA
OUTROS CLUBES
STANDARD LIÈGE
OLHANENSE
ACADÉMICA
SP. BRAGA
V. GUIMARÃES
NANTES

FIGURAS que marcam

Um treinador, quatro adjuntos e 30 jogadores. Esta equipa fica para a história e por isso a perpetuamos ao longo das páginas que se seguem. Para que os conheça a todos e não esqueça nenhum. E ainda acrescentamos o que pensa cada um deles sobre o 28.º título de campeão nacional do FC Porto. Para uns é "um marco na carreira", para outros é só "inesquecível". E ainda há os que não têm palavras.

POR **BRUNO LEITE, JOÃO QUEIROZ, JOÃO TIAGO FIGUEIREDO, RUI CESÁRIO SOUSA e VÍTOR HUGO ALVARENGA**

"Foi uma conquista fantástica. Gosto mais de falar do coletivo, porque foi resultado de um trabalho de toda uma equipa. Foi o esforço da equipa técnica e dos jogadores que nos permitiu conquistar o tão ambicionado título e conseguir para o clube o seu principal objetivo."

"Foi um ano maravilhoso, de muito trabalho, de muito sacrifício e de muita dedicação. E, claro, de muito amor ao clube. Houve muita paixão naquilo que se fez e era importante voltar a passar muito daquele ADN que caracterizou o FC Porto em tantos anos e em tantas vitórias bonitas que teve."



SIRAMANA DEMBÉLÉ
41 ANOS
TREINADOR ADJUNTO
NATURALIDADE
PARIS
NACIONALIDADE
FRANCESA

VÍTOR BRUNO
35 ANOS
TREINADOR ADJUNTO
NATURALIDADE
COIMBRA
NACIONALIDADE
PORTUGUESA

"Para mim, foi o primeiro título enquanto treinador de futebol profissional. Espero que seja o primeiro de muitos, pois é para isso que trabalhamos diariamente. Venham mais títulos no FC Porto."

"Esta conquista significa muito para todo o plantel e, no futuro, obviamente que será um orgulho voltar a reviver todas as grandes sensações que tivemos este ano."

"Quando o Sérgio revelou que íamos assinar pelo FC Porto, disse-nos logo que o objetivo era sermos campeões. Chegámos, trabalhámos muito e acreditámos sempre que com estes jogadores íamos concretizar esse objetivo. Era um sonho que transformámos em realidade e é fantástico entrar na grande história do FC Porto."

"Somos campeões nacionais, estamos orgulhosos, mas acho que daqui a uns dias, uns meses, vamos perceber melhor a importância de termos ganho este campeonato."

DIAMANTINO FIGUEIREDO
58 ANOS
TREINADOR DE GUARDA-REDES
NATURALIDADE
LISBOA
NACIONALIDADE
PORTUGUESA





EDUARDO OLIVEIRA
40 ANOS
FISIOLOGISTA
NATURALIDADE
PORTO
NACIONALIDADE
PORTUGUESA

"Há poucas palavras para definir o grupo e o seu comportamento ao longo da época naquilo que foi o trabalho e o foco a que nos propusemos. Este título significa uma coisa muito positiva na minha carreira, que já tem muitos anos. Ainda para mais, tendo em conta a época que foi e no clube em que foi, um clube que me habituei a admirar desde os tempos de jogador. Foi uma conquista muito gratificante."

"Acho que a palavra resiliência é a que melhor define esta conquista. Pela forma notável como os jogadores, juntamente com a equipa técnica e todo o grupo de trabalho, se empenharam para, dia a dia, chegar ao final da época com o objetivo conquistado. Sentir-me parte desta conquista, deste grupo que é o FC Porto, e ter neste momento o objetivo cumprido é muito gratificante. É bom olhar para trás e ver o que trabalhámos para chegar aqui."



1

IKER CASILLAS
37 ANOS
POSIÇÃO
GUARDA-REDES
NATURALIDADE
MÓSTOLES
NACIONALIDADE
ESPANHOLA
JOGOS NA LIGA
20
MINUTOS NA LIGA
1755
GOLOS SOFRIDOS NA LIGA
10

"Humanidade é uma palavra que assenta na perfeição a este grupo. É um balneário cheio de gente nobre e isso é difícil de encontrar no futebol atual. Em todos os balneários há problemas, mas quando tivemos os nossos, soubemos falar sobre eles, ultrapassá-los e nunca nos desunimos em momento nenhum."

"Para mim, este título é algo grande. Desde o primeiro dia em que cheguei aqui que queria dar esta alegria ao clube, aos adeptos e à cidade. Era isto que todos queríamos: ser campeões e sair à rua para festejar com os nossos adeptos."



12

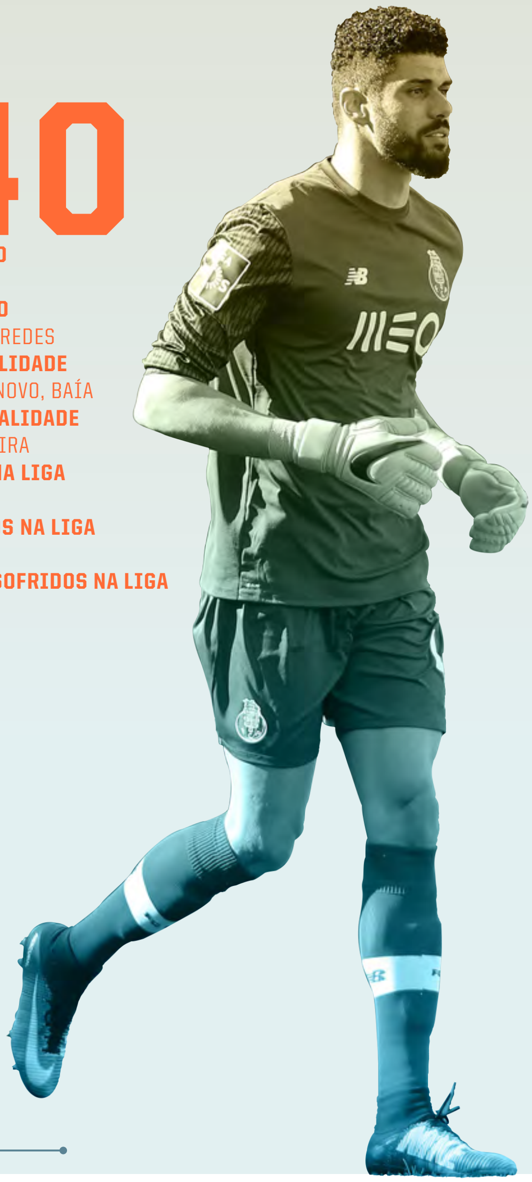
JOSÉ SÁ
25 ANOS
POSIÇÃO
GUARDA-REDES
NATURALIDADE
BRAGA
NACIONALIDADE
PORTUGUESA
JOGOS NA LIGA
14
MINUTOS NA LIGA
1215
GOLOS SOFRIDOS NA LIGA
8

"Este título significa muito a nível pessoal. É a Primeira Liga. Todos queremos este troféu."

"Este grupo merecia este título. E este título tanto fazia falta ao clube como também a nós, porque alguns jogadores já estão aqui há alguns anos e queriam muito ganhar a Liga. Foi incrível: os festejos, os adeptos... Foi um ano incrível mesmo."

40

FABIANO
30 ANOS
POSIÇÃO
GUARDA-REDES
NATURALIDADE
MUNDO NOVO, BAÍA
NACIONALIDADE
BRASILEIRA
JOGOS NA LIGA
1
MINUTOS NA LIGA
10
GOLOS SOFRIDOS NA LIGA
0



26

VANÁ
27 ANOS
POSIÇÃO
GUARDA-REDES
NATURALIDADE
BRASÍLIA
NACIONALIDADE
BRASIL
JOGOS NA LIGA
1
MINUTOS NA LIGA
80
GOLOS SOFRIDOS NA LIGA
0



"Tudo isto é incrível. Todos entenderam da melhor forma tudo o que o treinador nos passou e isso ficou bem visível dentro do campo. Todos trabalharam no mesmo sentido."

"Sinto-me muito feliz por voltar a ser campeão num clube extraordinário como o FC Porto. Mais do que isso, o clube merece esta alegria. E os adeptos também. Já há muito tempo que esperávamos por isto e todos trabalhámos muito para sermos campeões."

"O trabalho, o respeito e a união foram as bases do nosso grupo. A disciplina imposta pelo mister e a forma como fez com que cada elemento do grupo se sentisse importante também foram essenciais para chegarmos onde chegámos. Foi uma época de muito trabalho e muito esforço, mas no fim tivemos a recompensa."

"Chegar ao FC Porto, ser bem acolhido, fazer parte de um grupo fantástico e ser campeão logo na primeira época é sensacional. Dá-nos confiança para a próxima época, mas ao mesmo tempo dá-nos ainda mais responsabilidade para voltarmos a vencer o campeonato. Mas é um prazer ter essa responsabilidade."

2

MAXI PEREIRA
34 ANOS
POSIÇÃO
DEFESA
NATURALIDADE
MONTEVIDEU
NACIONALIDADE
URUGUAIA
JOGOS NA LIGA
15
MINUTOS NA LIGA
1002
GOLOS NA LIGA
0



“Este grupo fica na história pela sua humildade, pela fome de ganhar algo importante e pelo trabalho. Foi um ano bastante duro, mas felizmente conseguimos cumprir o objetivo de vencer a Liga e estamos muito felizes. Este título significa muito para mim.”

“Se calhar as pessoas não imaginam mas para mim foi um alívio ser campeão no FC Porto, já há três anos que tinha isso atravessado na garganta.”

“Nestes momentos de celebração recordo-me muito do meu pai, que está no céu. Penso também na minha mãe, na minha mulher, nos meus filhos. E não esqueço quem confiou em mim, o presidente e o treinador são pessoas a quem estou grato.”

4

OSORIO
24 ANOS
POSIÇÃO
DEFESA
NATURALIDADE
BARINAS
NACIONALIDADE
VENEZUELANA
JOGOS NA LIGA
1
MINUTOS NA LIGA
72
GOLOS NA LIGA
0



“Foi uma grandíssima época de um grandíssimo grupo. Todos estão de parabéns, incluindo os adeptos, que nos apoiaram sempre. Para mim, é voltar a viver uma alegria semelhante à que vivi em 2016, quando fui campeão pela primeira vez ao serviço do Zamora. Um título destes é sempre importante e tem sempre muito significado na carreira de um futebolista.”

É uma honra e um orgulho ter o meu nome ligado ao FC Porto. Nunca me esquecerei deste dia. Dedico esta vitória aos venezuelanos e à Venezuela, que está a atravessar um período difícil”.

FC PORTO PARTNERSCLUB

DE VENCEDOR PARA VENCEDORES
FROM WINNER TO WINNERS

MAIN

MEO
SUPER BOCK
new balance
revigres

PREMIUM

Coca-Cola
FIDELIDADE
FERPINTA
BPI
Vitalis
AMORIM
PEDRAS
ibersol grupo
Suits Inc
Gestifute
REPSOL
dreamMedia
SPORT TV
Liberty Seguros
BANCO BMG
SAFIRA
SOFARMA
PROZIS
Brasmar
SOLVERDE
BANCO CARREGOSA

BUSINESS

BIZSUPORTE
Cerealis
APM
Jornal de Notícias
EMPRIL
IMPRESA
vodafone
RECHEIO
AMP
EURONETE
SAK
MAN
ROMAFE
Simoldes
CIN
Smurfit Kappa
mbit
marque tdi
Secur.Net
JS TRANSPORTES
MAPRIL
JTM
meireles
Proprietários do Campo da Constituição
DESFO
UVPLAST
gertal
EXCLUSIVKEY
MASS
EXAKTUS
DELTA
EPOCA
up
JACQUET
MARTIFER
etiquel
greenbus
MESTRE DA COR
flormar
fun addict
Júlio Dinis
condelix
KERN
iberoftal
valpi
ROFF
ActivoBank
OLÁ
Comur
JAGUAR
Chave Nova
IRMALEX
CJR GRUPO
Real Companhia Velha

FC PORTO PARTNERSCLUB

DE VENCEDOR PARA VENCEDORES
FROM WINNER TO WINNERS

EXECUTIVE



5

MARCANO
31 ANOS
POSIÇÃO
DEFESA
NATURALIDADE
SANTANDER
NACIONALIDADE
ESPANHOLA
JOGOS NA LIGA
30
MINUTOS NA LIGA
2655
GOLOS NA LIGA
5

"Tivemos um grupo muito unido e esta foi uma conquista justa, que demorou demasiado a chegar. Foram anos muito duros, mas tivemos a justa recompensa pelo nosso trabalho."

"Foram três anos a lutar por isto, penso que merecíamos vencer o título e os adeptos também mereciam. É uma satisfação enorme ter contribuído para a conquista deste troféu."



13

ALEX TELLES
25 ANOS
POSIÇÃO
DEFESA
NATURALIDADE
CAXIAS DO SUL, RIO GRANDE DO SUL
NACIONALIDADE
BRASILEIRA
JOGOS NA LIGA
30
MINUTOS NA LIGA
2642
GOLOS NA LIGA
3

"Sem dúvida que a palavra para definir isto é inesquecível. As comemorações foram inesquecíveis. Passámos momentos que jamais se apagarão. Acho que o resultado, quando o trabalho é bem feito, aparece sempre. Conseguimos ser campeões e é isso que importa. Chegar aqui a este ponto, de ser campeão nacional, para mim é um sonho."

"Era um objetivo que tinha na vida. Está concretizado, como também está o de entrar na história deste clube, tal como eu disse quando cheguei. Queria deixar um legado e está aí."


FC PORTO CAMPEÃO NACIONAL 2017 2018
PARABÉNS
AOS CAMPEÕES
A VENCER DESDE 1893
FC PORTO
A VENCER DESDE 1893
REPSOL
CAMPEÃO
28
REPSOL
FCP
REPSOL
Patrocinador oficial do FC PORTO



19

MIGUEL LAYÚN
30 ANOS
POSIÇÃO
DEFESA
NATURALIDADE
CÓRDOBA
NACIONALIDADE
MEXICANA
JOGOS NA LIGA
7
MINUTOS NA LIGA
258
GOLOS NA LIGA
0

“Só quero dar os parabéns a uma equipa que tem sofrido muito, mas que tem trabalhado ainda mais. Parabéns pela luta, irmãos. E por terem atingido o título da maneira que o fizeram.”

“Parabéns a todos os adeptos, porque durante os últimos anos têm estado sempre com a equipa e têm sido mais uma força para os jogadores. Fico de coração cheio ao dizer que o Porto é campeão!”



21

RICARDO PEREIRA
24 ANOS
POSIÇÃO
DEFESA
NATURALIDADE
LISBOA
NACIONALIDADE
PORTUGUESA
JOGOS NA LIGA
27
MINUTOS NA LIGA
2269
GOLOS NA LIGA
2

“Nem sempre é fácil, mas penso que foi notório para toda a gente que fomos uma verdadeira família e isso viu-se dentro de campo. É um orgulho enorme conquistar esta liga, é para algo assim que se trabalha a vida toda.”

“Já tinha entrado no museu do FC Porto como visitante e agora poder entrar e fazer parte da sua história é algo fantástico.”

28

FELIPE
29 ANOS
POSIÇÃO
DEFESA
NATURALIDADE
SÃO PAULO
NACIONALIDADE
BRASIL
JOGOS NA LIGA
30
MINUTOS NA LIGA
2700
GOLOS NA LIGA
3



“Esta foi a vitória da união e da força do grupo. Para mim, tem um sabor muito especial. Conquistar o título nacional num clube europeu, e logo pelo FC Porto, é muito gratificante.”

“Pelo que esta taça representa para um clube tão habituado a ganhar, mas que vinha de quatro anos difíceis, dá um gosto ainda melhor, não só para mim, mas também para todos os jogadores e adeptos.”

23

DIEGO REYES
25 ANOS
POSIÇÃO
DEFESA
NATURALIDADE
CIDADE DO MÉXICO
NACIONALIDADE
MEXICANA
JOGOS NA LIGA
12
MINUTOS NA LIGA
770
GOLOS NA LIGA
2



“Fiquei muito feliz por ajudar o FC Porto a conquistar o título. Foi um ano complicado, com muitos sacrifícios, com muita garra, muita luta e penso que merecemos o final de época que tivemos.”

“Demos a vida em campo e ficámos muito satisfeitos por poder festejar o título com os adeptos, que também mereceram, por todo o apoio que nos deram ao longo da temporada.”



30

DIOGO DALOT
19 ANOS
POSIÇÃO
DEFESA
NATURALIDADE
BRAGA
NACIONALIDADE
PORTUGUESA
JOGOS NA LIGA
6
MINUTOS NA LIGA
408
GOLOS NA LIGA
0



6

PAULINHO
23 ANOS
POSIÇÃO
MÉDIO
NATURALIDADE
CEILÂNDIA, BRASÍLIA
NACIONALIDADE
BRASILEIRA
JOGOS NA LIGA
3
MINUTOS NA LIGA
127
GOLOS NA LIGA
0

"A nível pessoal, este título significa muito, significa entrar para a história do clube e isso é algo fantástico para mim. É um sonho realizado, mais um, e estou muito orgulhoso por isso."

"Dedico o título a todos os que nos apoiaram e estiveram connosco nos momentos em que parecia que íamos perder tudo, mas conseguimos dar a volta por cima. Foram importantíssimos para nós."

"É uma alegria, uma enorme felicidade fazer parte deste grupo e desta temporada. Terminámos a época com o sentimento de dever cumprido, porque alcançámos o grande objetivo da temporada."

"Este título representa muita coisa, não só para mim como para todos. É um marco importante nas nossas carreiras, nas nossas vidas."

16

HERRERA
28 ANOS
POSIÇÃO
MÉDIO
NATURALIDADE
TIJUANA
NACIONALIDADE
MEXICANA
JOGOS NA LIGA
29
MINUTOS NA LIGA
2335
GOLOS NA LIGA
3





10

ÓLIVER TORRES
23 ANOS
POSIÇÃO
MÉDIO
NATURALIDADE
NAVALMORAL DE LA MATA
NACIONALIDADE
ESPANHOLA
JOGOS NA LIGA
19
MINUTOS NA LIGA
930
GOLOS NA LIGA
0

"Para mim isto significa tudo. É o meu primeiro título de campeão no FC Porto e é para mim uma honra poder contribuir para a entrada de mais um troféu no museu, que é espetacular. É um orgulho poder ficar na história deste clube, que é um dos clubes mais ganhadores do mundo."

"Para mim, para os meus companheiros e para toda a gente que nos apoiou ao longo da temporada, este título é simplesmente inesquecível. Desejava muito vencer títulos neste clube e, agora que senti o que é ganhar um troféu pelo FC Porto, mal posso esperar para ganhar mais troféus."

"Estou num clube que adoro e ser campeão no FC Porto é algo mágico. Trabalhei muito para consegui-lo e agora já posso finalmente dizer que sou campeão. Sê-lo no FC Porto torna tudo ainda mais especial."

"Trabalho, ambição e sacrifício são as palavras que definem este grupo. Tivemos muita paixão pelo que fizemos e merecemos ser campeões. Era muito importante dar a alegria do título aos nossos adeptos, que foram incansáveis no apoio que nos deram do início ao fim da época."


SUPER BOCK
CASA DA CERVEJA
VISITE-NOS E SABOREIE AS CERVEJAS
VISIT US AND TASTE THE BEERS
VISITEZ NOUS ET GOÛTEZ LES BIÈRES
VISITAS GUIADAS
GUIDED TOURS · VISITES GUIDÉES
www.superbockcasadacerveja.pt
932 642 120 / 223 203 160

22

DANILO PEREIRA
26 ANOS
POSIÇÃO
MÉDIO
NATURALIDADE
BISSAU
NACIONALIDADE
PORTUGUESA E GUINEENSE
JOGOS NA LIGA
19
MINUTOS NA LIGA
1541
GOLOS NA LIGA
1



20

ANDRÉ ANDRÉ
28 ANOS
POSIÇÃO
MÉDIO
NATURALIDADE
VILA DO CONDE
NACIONALIDADE
PORTUGUESA
JOGOS NA LIGA
13
MINUTOS NA LIGA
331
GOLOS NA LIGA
0

"Este grupo foi lutador, muito unido, e esteve sempre focado num objetivo muito claro: a conquista do campeonato nacional. No fundo, foi o grupo perfeito para se trabalhar."

"É o culminar de muito esforço ao longo destes anos no FC Porto. Era o título que ambicionava desde que cheguei aqui, e é com grande satisfação e com grande orgulho que desfruto agora desta conquista."

"Para mim, esta conquista significa muito. Um jogador vive de títulos e quando os conquista no seu clube ainda significa mais. Desde que vim para aqui que tinha este objetivo. Infelizmente, não o consegui nos primeiros dois anos, mas concretizei-o neste e isso para mim é o mais importante. O que fica de um jogador são os títulos."

"A palavra que melhor define este grupo é união. Foi a nossa união que nos levou à conquista deste título e, por isso, resumindo tudo numa palavra, união é a melhor escolha."



25

OTÁVIO
23 ANOS
POSIÇÃO
MÉDIO
NATURALIDADE
JOÃO PESSOA, PARAÍBA
NACIONALIDADE
BRASILEIRA
JOGOS NA LIGA
15
MINUTOS NA LIGA
793
GOLOS NA LIGA
2

"Este é um título muito importante para a minha carreira. Vai ficar marcado para sempre. É o meu primeiro título em Portugal e agora espero continuar a ganhar muitos mais. Já no próximo ano espero fazer melhor a nível individual e também a nível coletivo. Queremos mais títulos".

"Foi uma época incrível. Trabalhámos muito para isto. Foi preciso muito trabalho e muito esforço. Fizemos deste grupo uma verdadeira família e, se tivesse que definir esta conquista numa palavra, escolheria precisamente essa: família."

27

SÉRGIO OLIVEIRA
26 ANOS
POSIÇÃO
MÉDIO
NATURALIDADE
PAÇOS DE BRANDÃO
NACIONALIDADE
PORTUGUESA
JOGOS NA LIGA
19
MINUTOS NA LIGA
1338
GOLOS NA LIGA
4



"Sofremos bastante, trabalhámos muito e fomos uns justos vencedores e merecedores deste título e deste apoio, do Mar Azul que conseguimos criar. Foi fantástico."

"São muitas horas de trabalho. As pessoas se calhar não têm noção, mas trabalhámos muito. Resta-nos agradecer ao mister Sérgio que conseguiu incutir em nós tudo isso. Só temos de lhe agradecer."



7

HERNÂNI
26 ANOS
POSIÇÃO
AVANÇADO
NATURALIDADE
LISBOA
NACIONALIDADE
PORTUGUESA
JOGOS NA LIGA
12
MINUTOS NA LIGA
287
GOLOS NA LIGA
0

"É um título muito importante para mim. É o meu primeiro título nacional e é o concretizar de um sonho, como é poder jogar num clube como o FC Porto e ganhar títulos. Trabalhámos muito para isso e a nível pessoal estou bastante contente com este feito."

"Conseguimos o título pela união, porque este é um grupo fantástico. Cada um deu o que podia para remarmos em direção ao título, que foi o que conseguimos, apesar de ter sido uma época bastante difícil. Agora, olhando para trás, ficamos todos satisfeitos, porque o nosso objetivo foi alcançado."



8

BRAHIMI
28 ANOS
POSIÇÃO
AVANÇADO
NATURALIDADE
PARIS
NACIONALIDADE
FRANCESA E ARGELINA
JOGOS NA LIGA
33
MINUTOS NA LIGA
2765
GOLOS NA LIGA
9

"Não encontro palavras que possam descrever tudo o que sinto num momento destes. Conquistámos o título que tanto queríamos e, como dissemos ao longo da época, conquistámo-lo contra tudo e contra todos. Este título tem um sabor especial, porque sofremos muito e porque muita gente duvidava que fôssemos capazes de ser campeões."

"O golo do Héctor na Luz e o do Marega na Madeira são momentos muito importantes, mas o momento-chave foi a derrota em Belém. Essa derrota marcou-nos muito e acabou por ser decisiva para a resposta que demos nos jogos que se seguiram, sobretudo contra o Benfica, no Estádio da Luz. Somos justos campeões, pois fomos a melhor equipa ao longo de todo o campeonato."



9

ABOUBAKAR
26 ANOS
POSIÇÃO
AVANÇADO
NATURALIDADE
GAROU
NACIONALIDADE
CAMARONESA
JOGOS NA LIGA
28
MINUTOS NA LIGA
2019
GOLOS NA LIGA
15



11

MAREGA
27 ANOS
POSIÇÃO
AVANÇADO
NATURALIDADE
LES ULIS
NACIONALIDADE
FRANCESA E MALIANA
JOGOS NA LIGA
29
MINUTOS NA LIGA
2410
GOLOS NA LIGA
22

"É uma alegria, uma enorme felicidade fazer parte deste grupo e desta temporada. Temos o sentimento de dever cumprido, porque alcançámos o grande objetivo do ano e todos fomos importantes na sua concretização."

"Deixar o meu nome no Livro de Honra é um sonho realizado, algo que nunca imaginei. É um marco na carreira e na vida pessoal de todos."

"Foi a melhor época de toda a minha carreira, até porque, no final, conquistámos o título, a recompensa coletiva."

"Fizemos uma época magnífica, conquistando o título de campeão, que é um grande orgulho."



17

JESÚS CORONA
25 ANOS
POSIÇÃO
AVANÇADO
NATURALIDADE
HERMOSILLO
NACIONALIDADE
MÉXICO
JOGOS NA LIGA
27
MINUTOS NA LIGA
1443
GOLOS NA LIGA
3



14

GONÇALO PACIÊNCIA
23 ANOS
POSIÇÃO
AVANÇADO
NATURALIDADE
PORTO
NACIONALIDADE
PORTUGUESA
JOGOS NA LIGA
8
MINUTOS NA LIGA
220
GOLOS NA LIGA
0

"Foi uma época inesquecível. Foi algo maravilhoso para todos nós. Trabalhámos e lutámos muito para chegar ao fim e festejar com os nossos adeptos, que há muito mereciam esta alegria. O FC Porto tinha de voltar a ser campeão e fico feliz por ter ajudado nesta conquista."

"Foi com a camisola do FC Porto que conquistei o meu primeiro campeonato, por isso jamais esquecerei esta época. Dedico o título ao grupo, às nossas famílias e aos nossos adeptos, que nos apoiaram de forma incrível do início ao fim."

"Foi uma época de sonho. Tanto para mim, como para o FC Porto, foi uma época muito boa por todo o contexto que o clube vivia, de algum tempo sem ganhar. Este grupo conseguiu entrar na história do clube."

"É um sonho, algo que já ambicionava há muitos anos e que todo o jogador de futebol ambiciona, ainda para mais sendo eu formado aqui. Tem um sabor especial e é um sonho concretizado."

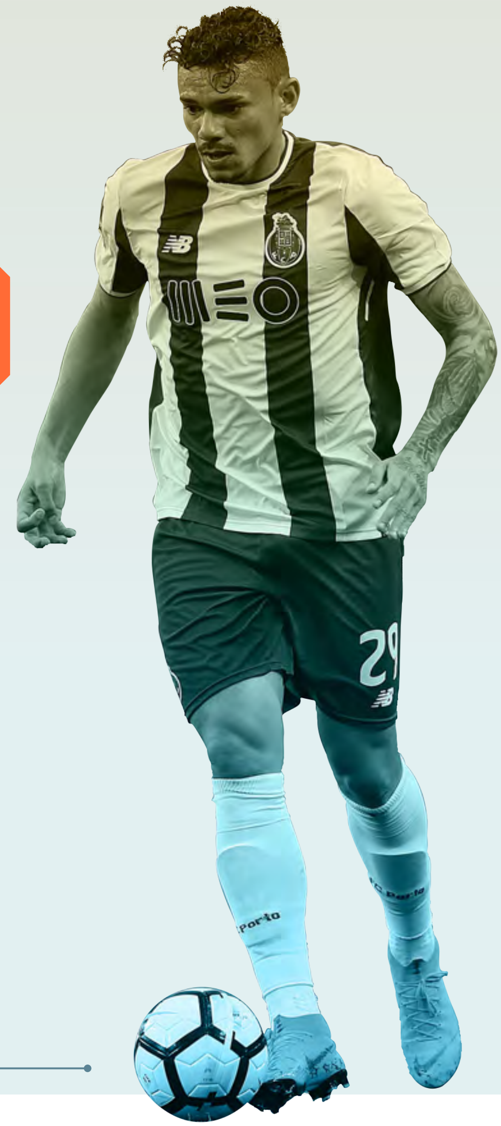


18

MAJEED WARIS
26 ANOS
POSIÇÃO
AVANÇADO
NATURALIDADE
TAMALE
NACIONALIDADE
GANESA
JOGOS NA LIGA
5
MINUTOS NA LIGA
127
GOLOS NA LIGA
0

"A época foi fantástica e a equipa também. Trabalhou realmente muito e foi liderada por um treinador que contou sempre com todos e que fez com que todos se sentissem parte integrante desta conquista."

"Esta vitória representa muito para mim, porque afinal é a primeira vez que sou campeão nacional na minha carreira. Dedico-a à minha família, aos meus companheiros, a toda a equipa técnica e aos nossos adeptos".



29

SOARES
27 ANOS
POSIÇÃO
AVANÇADO
NATURALIDADE
SOUSA, PARAÍBA
NACIONALIDADE
BRASILEIRA
JOGOS NA LIGA
24
MINUTOS NA LIGA
1094
GOLOS NA LIGA
8

"Sei de onde vim e o quanto trabalhei para estar aqui e ser campeão. Este título é tudo na minha vida e vai ficar na minha história. Foi o meu primeiro título com a camisola do FC Porto e espero que seja o primeiro de muitos."

"Humildade e união são as palavras que melhor definem o nosso grupo. Estamos de parabéns, pois fizemos um grande campeonato e merecemos ser campeões."









95

ANDRÉ PEREIRA
23 ANOS
POSIÇÃO
AVANÇADO
NATURALIDADE
PORTO
NACIONALIDADE
PORTUGUESA
JOGOS NA LIGA
1
MINUTOS NA LIGA
3
GOLOS NA LIGA
0

"Contra tudo e contra todos! Não podia pedir melhor prenda de aniversário. Ser campeão nacional pelo clube do meu coração é um sonho tornado realidade! É um orgulho enorme ter feito parte deste grupo. Azul e branco é o coração."

90

GALENO
20 ANOS
POSIÇÃO
AVANÇADO
NATURALIDADE
BARRA DA CORDA, MARANHÃO
NACIONALIDADE
BRASILEIRA
JOGOS NA LIGA
2
MINUTOS NA LIGA
24
GOLOS NA LIGA
0



"Este título significa muito para mim e para todos que fizeram parte dele. Todos lutaram muito por ele."

"Foi uma sensação única. Depois de sair estive sempre perto, acompanhei todos os jogos, porque me sentia parte do grupo. Dedico este título a toda a minha família e amigos, que sempre estiveram comigo."

"Sinto-me orgulhoso. Nunca imaginei que em dois anos iria ter o meu nome no Museu como campeão nacional. Estou muito feliz."

DA DERROTA ANUNCIADA AO TROFÉU EXTRAORDINÁRIO



O título de 2017/18 vai ficar para sempre associado à capacidade que treinadores e jogadores revelaram para envolver os adeptos e ao apoio incondicional com que estes retribuíram. A este efeito Sérgio Conceição chamou Mar Azul, mas o maior exemplo de envolvimento e tributo a uma equipa tem 70 anos. Em 1948, o FC Porto bateu o Arsenal (3-2) no Estádio do Lima num particular que valeu uma taça de 250 quilos.

TEXTO: **DIOGO FARIA**
FOTOS: **MUSEU FC PORTO**



Num tempo em que ainda não havia competições europeias de futebol, os adeptos do desporto em Portugal tinham poucas oportunidades para ver jogar os craques das grandes equipas internacionais, que alguns imaginavam conhecer graças a publicações como a revista Stadium.
As partidas da seleção nacional e os encontros amigáveis com equipas estrangeiras eram os momentos de exceção que permitiam aos aficionados tomar contacto direto com a realidade do que se passava noutros países. Estes desafios particulares assumiam, por isso, uma importância quase transcendente para os clubes, atletas e adeptos, pelo que não é de estranhar a expectativa com que foi encarado o FC Porto-Arsenal que se disputou no Estádio do Lima a 6 de maio de 1948.
O entusiasmo que envolveu esta partida era plenamente justificado. Menos de uma semana antes da sua realização, a 1 de maio de 1948, o Arsenal tinha recebido o Grimsby Town no mítico Highbury Park. A vitória dos londrinos por 8-0 colocou um ponto final num trajeto notável no campeonato inglês, que culminou com o sexto título nacional dos Gunners, todos conquistados nas 12 temporadas anteriores.
A equipa do Norte de Londres tinha sido protagonista de uma revolução tática, sob a liderança do treinador Herbert Chapman, que desenvolveu o sistema que ficou conhecido como WM e influenciou decisivamente o curso do futebol europeu nas décadas seguintes.
Foi, portanto, com o estatuto de campeão daquela que já era a mais importante liga de futebol do mundo que o Arsenal aterrou em Lisboa nos primeiros dias de maio de 1948. Na agenda estavam dois jogos: um com o Benfica, no Estádio Nacional, onde menos de um ano antes a seleção inglesa tinha batido a portuguesa por 10-0; e outro com o FC Porto, no Estádio do Lima, casa emprestada aos azuis e brancos pelo Académico FC.
O primeiro impacto dos britânicos em solo português foi brutal. O Benfica foi batido sem apelo nem agravo por 4-0 e a superioridade dos londrinos foi bem vincada pela imprensa da época: "Os mestres numa lição magistral", titulou a Stadium. A crónica dada à estampa nesta publicação não deixa margem para dúvidas: "É





difícil para quem está habituado a ver futebol só em Portugal dar uma ideia do jogo do Arsenal. [...] O que interessa é frisar a distância a que ficou o futebol português do Benfica... Os ingleses foram mestres; nós, os discípulos".
A projeção da partida com o FC Porto, a realizar três dias depois, era tudo menos otimista: "Embora se conte de antemão com uma derrota, há a certeza de que os campeões nortenhos não deixarão de se mostrar bons adversários".
Na realidade, os portistas eram encarados como uns privilegiados, não porque iam jogar com o Arsenal, mas porque iam ver o Arsenal jogar: "Aos portuenses será facultada uma ocasião de ver uma grande equipa".
O que se passou num cheiíssimo Estádio do Lima a partir das 18h15 de 6 de maio de 1948 superou todas as expectativas. Aos 9 minutos, Araújo desferiu um remate potente que entrou junto ao ângulo superior esquerdo da baliza dos ingleses. Aos 18, Correia Dias dobrou o resultado com um remate a meia altura. Dois minutos

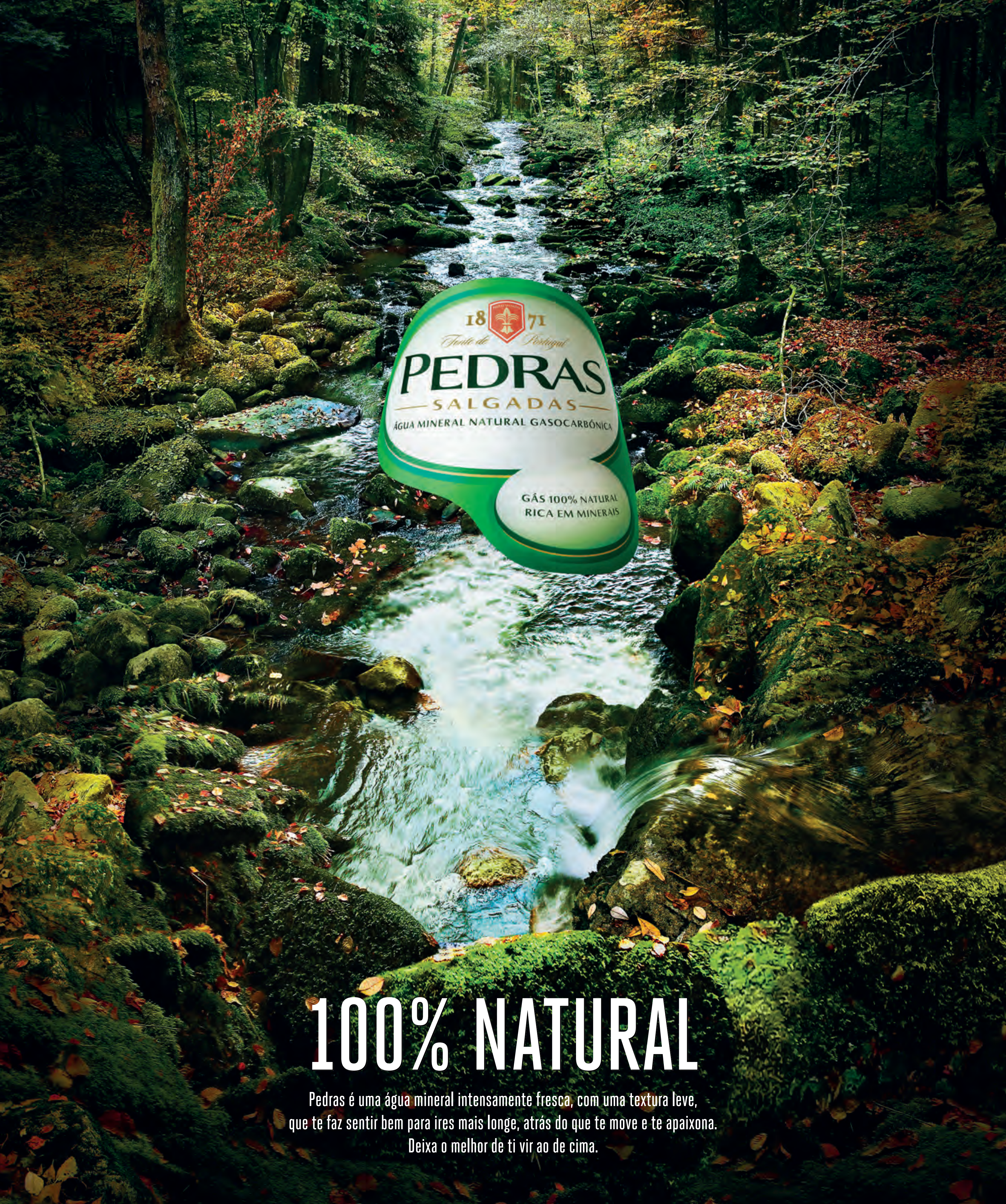
depois, o mesmo Correia Dias assinou o terceiro golo. A assistência, de que fazia parte uma criança de dez anos chamada Jorge Nuno Pinto da Costa, estava atónita. Ainda a primeira parte não ia a meio e já o FC Porto batia por 3-0 a melhor equipa inglesa, provavelmente a mais forte do mundo. Na segunda parte, na sequência de duas faltas que o cronista da Stadium considerou discutíveis ("dois castigos duvidosos"), os Gunners reduziram para 3-2, mas os portistas, ainda que esgotados pelo esforço despendido num jogo muito exigente, conseguiram assegurar um triunfo memorável.
As palavras publicadas na Stadium a 12 de maio parecem, à luz do que se passou nos meses seguintes, de certa forma premonitórias: "Há resultados que valem um título". Aquele, no próprio dia, não valeu. Um grupo de sócios, contudo, considerou que uma vitória tão brilhante não poderia deixar de ser perpetuada com toda a dignidade. Foi constituída uma comissão que durante meses reuniu os fundos que financiaram a encomenda de uma verdadeira joia à histórica ourivesaria Aliança, na Rua das Flores: um troféu com 90 centímetros, depositado no interior de um escrínio com dois metros e 80 centímetros de altura; no conjunto, 250 quilos de madeiras finas, ouro, prata (130 quilos, que à cotação atual valem 56.870 euros), esmalte, cristal e veludo. A Taça Arsenal foi entregue à direção do clube a 21 de outubro de 1949. Sete décadas depois daquele triunfo, continua a poder ser apreciada no Museu FC Porto.






O CORAÇÃO DO PORTO.
TOUR FC PORTO • MUSEU+ESTÁDIO
MUSEU FUTEBOL CLUBE DO PORTO
MUSEUFCPORTO.PT


DELTA
CAFÉS
O CAFÉ DA SUA VIDA
PROVADO COM DISTINÇÃO.
Produzir um café de qualidade dá muito trabalho, mas também dá prémios. E a prova está aqui: a Delta voltou a ser distinguida com os prémios "Marca de Confiança" (16º ano consecutivo), "Escolha do Consumidor" (5º ano consecutivo) e "Prémio 5 Estrelas" (3º ano consecutivo). Obrigado pela sua preferência e continue a saborear a vida na nossa companhia, com distinção.
MARCA PREMIADA POR
ESCOLHA DO CONSUMIDOR
'17
votado pelos leitores
MARCA DE CONFIANÇA
2017
Selecções do Reader's Digest
PRÉMIO
CINCO ESTRELAS
2017



1871
Fonte de Portugal
PEDRAS
SALGADAS
ÁGUA MINERAL NATURAL GASOCARBÓNICA
GÁS 100% NATURAL
RICA EM MINERAIS
100% NATURAL
Pedras é uma água mineral intensamente fresca, com uma textura leve,
que te faz sentir bem para ires mais longe, atrás do que te move e te apaixona.
Deixa o melhor de ti vir ao de cima.